

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO ALGODOEIRO EM MATO GROSSO DO SUL

Adesão ao Programa ABR/BCI para a safra 2017/2018



Visando uma cultura mais sustentável e que atenda as exigências do mercado consumidor, tanto nacional quanto internacional e que esteja embasado nos pilares social, econômico e ambiental, o programa ABR/BCI vem se solidificando em meio a cultura do algodão no Mato Grosso do Sul.



74% da área cultivada com algodão na safra 2016/2017 foi certificada pelo ABR e licenciada para comercialização no Better Cotton Initiative, com isso as propriedades já desfrutam dos benefícios conquistados.

Visando dar seguimento ao programa socioambiental do algodão em Mato Grosso do Sul, a AMPASUL já está desenvolvendo atividades para sensibilização e adesão ao ABR/BCI para a safra 2017/2018. As visitas objetivam conscientizar os produtores demonstrando a importância e os benefícios de participar no programa.

Se você produtor tiver interesse em participar e tornar sua propriedade referência em sustentabilidade entre em contato com a associação, que a equipe técnica agendará uma visita para lhe apresentar o programa.

Algodão: bem-estar até para o homem do campo

Quem pensa que o algodão é apenas uma fibra suave para fabricar roupas muitas vezes não vê que por trás dele existe uma imensa indústria que representa boa parte da economia nacional e gera emprego para milhares de brasileiros. Muitas pessoas têm sua vida ligada à pluma, especialmente no campo. E, sendo assim, podemos dizer com segurança que as questões sociais estão sempre entre as prioridades em nossas iniciativas.

O modelo produtivo preza pelo respeito e pela valorização da mão de obra encarregada pela produção do



Foto 1. Créditos foto SENAR

algodão nacional. O programa Algodão Brasileiro Responsável oferece um pacote bem completo de garantias para que o trabalhador produza de forma honesta e digna. As unidades produtivas precisam garantir cem por cento do cumprimento da legislação trabalhista brasileira, na consolidação das leis do trabalho (CLT), precisam também estar alinhadas com as convenções da Organização Internacional do Trabalho. E, ainda, estar dentro da Norma Regulamentadora 31, que regula a segurança do trabalho, a saúde ocupacional e o meio ambiente do trabalho.

Produção de algodão beneficia diversos setores da sociedade

Um compromisso especial que existe no setor é o de garantir que o trabalho infantil e análogo a escravo tenha tolerância zero em todas as unidades produtivas participantes do ABR. O não cumprimento dessa determinação simplesmente impede sua certificação. Outros direitos do trabalhador como salário justo, folgas, férias remuneradas, alojamento e assistência médica também são exigidos dos produtores. A preocupação com o bem-estar de todos os envolvidos na cadeia produtiva não permite que seja tolerada qualquer forma de preconceito e discriminação, seja por cor, raça, opção sexual ou outra característica.

A ABRAPA juntamente com a AMPASUL trabalha para que todas as fazendas do Mato Grosso do Sul sejam certificadas pelo selo de produtor responsável. Isso traz mais segurança e credibilidade ao produto nacional, além de garantir a padronização da produção e de todos os processos ao redor dela.

Afinal, ser responsável é assegurar todos os direitos do trabalhador, tratá-lo com respeito e valorizar sua contribuição para a indústria do algodão nacional.

Créditos: <http://soudealgodao.com.br/algodao-bem-estar-ate-para-o-homem-do-campo/>

Grupo de Trabalho (ABRAPA)

No dia 20 de setembro foi realizada a 22ª reunião do grupo de trabalho (foto 2) com as estaduais, ABAPA, AGOPA, AMAPA, AMIPA, AMPA, AMPASUL e APIPA, coordenada pela ABRAPA, a reunião aconteceu na sede da ABRAPA, na oportunidade foram apresentados os dados das auditorias que nesta safra alcançaram 247 unidades certificadas representando um aumento de 6% em relação à safra anterior. No quesito área plantada e certificada obteve-se 692.473 hectares, um aumento de 2,5% em relação à safra passada, com previsão de 1,1 a 1,2 mil toneladas de pluma certificada no Brasil na safra



Foto 2. Reunião GT de Sustentabilidade da ABRAPA.

2016/17, demonstrando desta forma a preocupação dos cotonicultores em oferecer um produto de qualidade para o mercado consumidor fazendo com que a adesão aos programas Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI) aumente consideravelmente.

Outro assunto que a equipe da ABRAPA juntamente com as estaduais vem discutindo é o sistema de rastreabilidade do algodão, que será um diferencial do produto brasileiro tanto ao mercado interno quanto ao externo, para isso as plataformas já estão sendo ajustadas e serão apresentadas à Assembleia para sugestão e aprovação.

A lista de verificação do ABR será repassada pela equipe do Projeto Sustentabilidade às unidades que aderiram ao programa, nessa safra terá algumas alterações devido as mudanças e/ou tramitações das novas leis trabalhistas.

SIPATR – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (Fazendas Indaiá)

Na semana do dia 18 a 22 de setembro de 2017 foi realizada a II SIPATR das Fazendas Indaiá (foto 3 e 4) e teve a participação da AMPASUL no dia 19 ministrando palestra sobre organização, 5s, trabalho em equipe e comportamento.



Foto 3 e 4. Equipe técnica da AMPASUL participando da SIPATR realizada na Fazenda Indaiá.

Trabalho decente na cadeia do algodão é tema de congresso em Maceió

O fortalecimento da Inspeção do Trabalho para a promoção do trabalho decente na cadeia do algodão foi defendido pelo diretor de Fiscalização do Trabalho do Ministério do Trabalho, João Paulo Ferreira Machado, no 11º Congresso Brasileiro do Algodão em Maceió.

O diretor ressaltou, em sua participação no evento, que o Ministério do Trabalho, em uma parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), integra projeto de Cooperação Internacional com dois países da América do Sul - Paraguai e Peru - e três países da África - Mali, Moçambique e Tanzânia - ,

denominado Cooperação Sul-Sul, voltado para a promoção do trabalho decente na cadeia do algodão em nível internacional.

João Paulo relatou os desafios e as oportunidades da Cooperação Sul-Sul na cadeia de valor do algodão na África e na América Latina, explicando quais as principais lacunas relacionadas ao trabalho decente na cadeia do algodão encontradas nos países participantes da cooperação durante a avaliação realizada pelo grupo nas missões de prospecção e nas análises do setor em cada país.

Sustentabilidade – Segundo o diretor, trabalho infantil, condições de trabalho inseguras e insalubres,



Foto 5. Reunião realizada no Congresso do Algodão.

além da informalidade, são pontos comuns entre os países participantes e que serão tratados nos projetos de cooperação sobre trabalho decente. "É uma satisfação saber que o tema trabalho decente está sendo discutido neste espaço, pois a sustentabilidade do setor somente será alcançada com condições de trabalho dignas e seguras", salientou.

O evento, sob responsabilidade da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), discutiu a inovação e rentabilidade na cotonicultura e com uma ampla programação de minicursos, mesas-redondas e reuniões plenárias com conteúdo ligado às principais questões e demandas do setor algodoeiro, visando debates sobre qualidade, sustentabilidade e rentabilidade.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/noticias/4951-trabalho-decente-na-cadeia-do-algodao-e-tema-de-congresso-em-maceio>